

VISÃO TRABALHISTA



OSASCO, 29 DE AGOSTO A 9 DE SETEMBRO DE 2023 • EDIÇÃO 20 WWW.SINDMETAL.ORG.BR 9-6078-0209 f SINDMETAL @SINDMETALOSASCO @SINDMETALOSASCO SINDMETALOSASCO

Categoria aprova resoluções do VIII Congresso P.3



Plenária final foi bem representativa e aconteceu no sábado, 26, na Colônia de Férias do Sindicato, em Caraguatatuba

Marcha das Margaridas



Gleides, Teca e Creusa participaram da Marcha, em Brasília

Sindicato participou da marcha que, em Brasília, reforçou a voz das mulheres por uma pauta ampla. P.2

Lei de valorização do salário mínimo é sancionada P.2

Fiscalização é uma das demandas levadas à Gerência Regional P.2

Começa mobilização por reajuste salarial



Dirigentes aprovam calendário de mobilização

Na semana passada, em assembleia, 54 sindicatos deram o pontapé inicial para a Campanha Salarial 2023. A pauta de reivindicações e a luta por sua aprovação serão construídas com a categoria. P.4

Mais acordos de PLRs são fechados nas fábricas P.4



AEPI está entre as empresas onde a PLR está garantida

#VEMPROSINDMETAL

FIQUE SÓCIO E FORTALEÇA O SINDICATO!



- JURÍDICO
- DESCONTOS
- MÉTALCLUBE
- MÉTALCAMP
- MÉDICO DO TRABALHO
- COLÔNIA DE FÉRIAS
- SICOOB
- CREDMETAL

FICHA NO SITE:
WWW.SINDMETAL.ORG.BR

FERIADO

Devido ao feriado da Independência do Brasil, a sede e subse-des do Sindicato não vão funcionar nos dias 7 e 8 de setembro. No Metalclube, não terá atendimento apenas na quinta-feira, 7. Mais informações pelo SindZap (11) 9 6078-0209.

Congresso mostra a força da categoria

Encerramos no sábado, 26, o nosso VIII Congresso. A exemplo das plenárias regionais, a final foi bem representativa e demonstrou a força e a unidade da categoria, que comprovou ser consciente de seus direitos. Este clima deverá refletir na hora de construirmos as estratégias de luta para colocarmos as resoluções aprovadas em prática.

Quero aqui enfatizar que a plenária final, realizada na nossa Colônia, em Caraguatatuba, foi um marco histórico, marcado pela determinação e unidade dos presentes na defesa dos direitos e melhores condições de trabalho para os metalúrgicos e metalúrgicas da região.

Saímos com muitos compromissos deste Congresso, mas, sem dúvidas, saímos mais fortes, mais unidos por tudo aquilo que dis-

cutimos e aprovamos. Sendo assim, agora, este clima de unidade e força deve contagiar os demais companheiros e companheiras das fábricas. Para isso, contamos com cada participante.

Ressalto também a importância da continuidade da mobilização de todos e todas para termos uma Campanha Salarial vitoriosa. Nos próximos dias, vamos começar a intensificar a organização e convocar os trabalhadores e trabalhadoras para seminário que vai acontecer em 16 de setembro, na sede e subse-des (leia na pág. 4). O aumento salarial, o reajuste do piso, a nossa convenção coletiva, dependem, agora, mais do que nunca da nossa disposição de luta.

Vamos juntos lutar por aquilo que queremos. Vamos fortalecer

a categoria e o Sindicato pela garantia e ampliação dos nossos direitos. Juntos somos mais forte e poderemos alcançar a sociedade que desejamos e precisamos: com justiça social para todos e todas.



GILBERTO ALMAZAN (RATINHO)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
gilberto@sindmetal.org.br

Valorizar a Convenção Coletiva na Reconstrução do País!

Por mais um ano vamos dar início à Campanha Salarial dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo. Temos plena consciência do que a categoria, os trabalhadores em geral e os sindicatos têm passado nos últimos seis anos nas mãos de governos que buscaram de todas as formas reduzir ganhos salariais e direitos da classe trabalhadora. Também é preciso lembrar das políticas econômicas recessivas que impuseram o desemprego, a inflação e uma crise que ainda mantém seus reflexos.

Não há dúvidas que, pelo menos, este ano enfrentaremos uma Campanha Salarial em um clima muito mais favorável. Além dos índices econômicos estarem demonstrando que o atual governo

está no caminho certo é preciso valorizarmos o clima do diálogo e de reconstrução que a democracia vitoriosa nas últimas eleições trouxe novamente ao país. Apesar das dificuldades, os trabalhadores já sentem uma melhora no seu poder aquisitivo com os preços de uma cesta básica em constante queda.

Portanto, vamos continuar lutando por maior distribuição de renda que é, sobretudo, o ponto principal para ajudarmos o país a superar grande parte de seus problemas. Isso significa lutar por aumento real no reajuste salarial da categoria.

Por fim, devemos ter claro que iniciamos mais uma Campanha Salarial com a responsabilidade de sempre e com algo muito maior:

a obrigação e o compromisso que temos em reconstruir nosso país após anos e anos de ataques e destruição dos direitos dos trabalhadores e de seus sindicatos. A hora é agora! Nossa união é nossa garantia de sucesso!



ELISEU SILVA COSTA
Presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

Mulheres intensificam força na Marcha das Margaridas



Creusa e Teca representaram o Sindicato

A força das mulheres foi sentida e reforçada durante a 7ª edição da Marcha das Margaridas, que aconteceu em 16 de agosto, em Brasília. As diretoras do Sindicato Etelvina Guimarães (Teca) e Creusa de Oliveira estavam entre as mais de 100 mil mulheres que manifestaram por uma ampla pauta, que inclui a luta por direitos, por saúde, por educação, por terra, e pelo fim da violência contra as mulheres.

Teca e Creusa fizeram parte da Comissão de dirigentes da Força Sindical. “A sensação é única. Participar desta Marcha com milhares de mulheres de todos os lu-

gares, unidas e defendendo a mesma coisa foi muito especial. A nossa força foi reforçada”, destaca Teca.

Para Creusa, “foi lindo ver todas reunidas pelo mesmo objetivo. Voltei de lá ainda mais empoderada e confiante da nossa força”. As

Lula e as Margaridas - No ato de encerramento da Marcha, o presidente Lula reforçou o compromisso do seu governo com a pauta das mulheres e assinou vários decretos. Entre eles, instituição do Pacto Nacional de prevenção aos feminicídios e Retomada do programa Bolsa Verde, de apoio à conservação ambiental.

Agosto Lilás: Oficina de formação



A diretoria, trabalhadoras e trabalhadores do Sindicato participaram, em 18 de agosto, da oficina “Sensibilização de Combate à Violência Contra Mulheres”, ministrada por Gilma Rossafa, coordenadora da Associação Camila Rossafa. Antes disso, o grupo conheceu as leis que protegem as mulheres de casos de violência, a apresentação foi feita pelo mandato do deputado estadual Marcio Nakashima, que tem uma forte atuação de combate à violência.

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 307
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

2º a 6ºf, das 8h às 12h e das 13h às 17h

PRESIDENTE Gilberto Almazan
EDITORA Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

METALCLUBE
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Localizada em Caraguatatuba.
Reservas pelo (11) 3651-7200.

METALCAMP
Telefone: (11) 3686-7401

IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 12 mil exemplares



MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 11 anos, metalúrgicos de Osasco participavam de seminário de organização da luta da Campanha Salarial. Diretor Marcos Roca (que morreu em 2017) em destaque.

BOA FASE

Otimismo econômico no Brasil atinge maior nível em 11 anos e lidera avanço na América Latina. Os dados são da FGV (Fundação Getúlio Vargas), por meio de entrevistas com especialistas e analistas de mercado.

Categoria aprova resoluções para fortalecer as ações do Sindicato

UNIDADE MARCOU A PLENÁRIA FINAL QUE ACONTECEU NA COLÔNIA, EM CARAGUATATUBA



Plenária aprova propostas apresentadas nas regionais

Lutar por cláusulas de saúde e segurança e igualdade salarial entre homens e mulheres nas convenções coletivas de trabalho, lutar pelo cumprimento da Lei de Cotas e o fortalecimento da democracia são algumas das resoluções políticas aprovadas pela categoria, que concluiu no sábado, 26, o VIII Congresso dos Metalúrgicos de Osasco e Região.

De modo geral, as propostas aprovadas são estratégias para enfrentar os desafios impostos pela conjuntura e promover avanços significativos na defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores e trabalhadoras.

Para Gilberto Almazan (Ratinho), presidente do Sindicato, o Congresso representa um marco importante na luta pela valorização e proteção

da categoria. “Foi gratificante ver a participação ativa e consciente de todos os trabalhadores e trabalhadoras, que contribuíram para a construção de propostas sólidas e necessárias para nossa categoria. Estamos prontos para levar nossas ações adiante por mais justiça social”, afirmou Ratinho.

A plenária final foi marcada pela representatividade e pelo clima de união entre os participantes. A defesa dos interesses dos trabalhadores e das trabalhadoras foi o ponto alto do Congresso. “Fortalecer o Sindicato é primordial para a gente conquistar tudo que foi aprovado aqui. Eu, por exemplo, vou compartilhar com os meus colegas, que não vieram, tudo que discutimos aqui”, disse um companheiro da Cinpal.



Fernando Lima, do Dieese, falou sobre a conjuntura econômica

Dieese - A palestra ministrada pelo DIEESE foi um importante momento de reflexão e análise do atual cenário econômico do Brasil, em especial para o setor metalúrgico, que na última semana entrou em Campanha Salarial (Leia pág. 4). O técnico Fernando Lima abordou temas como a conjuntura política, contribuição assistencial, o panorama industrial e as perspectivas econômicas para os próximos

meses.

Entidades de luta, que há anos atuam junto com o Sindicato, também prestigiaram o Congresso, entre eles, IIEP (Intercâmbio, Informações, Estudos e Pesquisas), Sinprosasco (Sindicato dos Professores de Osasco e Região), Coopergran, Movimento Terra Livre, Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas), AMT Nacional do PDT, Sicoob CredMetal.



Ratinho, presidente do Sindicato, no Congresso



Mesa colocou propostas em votação



Companheiras defenderam pautas das mulheres

Peça teatral - No Congresso, o coletivo Nos de Oz fez a apresentação da peça teatral que conta um pouco da Greve de Osasco, que em 1968 parou diversas fábricas de Osasco e ficou conhecida como Greve da Cobrasma. A peça segue em cartaz em alguns pontos culturais em Osasco. Os interes-

sados em assistir, podem ter mais informações na página do Coletivo no Instagram (@nosdeoz).

“Tudo muito bom, as apresentações o debate. A gente saiu mais fortalecido”, disse um companheiro da Lao. Outro da Master Fiber deu “nota 10” para o Congresso.



Peça emocionou a plenária pela resistência metalúrgica

VISÃO



“É importante que vocês tenham o conhecimento de quantos lugares a gente pode ir a partir da luta de classe, a partir do movimento sindical, da nossa militância pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras”

Gleides Sodré,
AMT Nacional do PDT



“A luta não para quando a gente se aposenta. Ela começa no chão da fábrica e segue, porque se a gente não continuar lutando, as conquistas se perdem. A luta não para”

Milton Cavalo,
presidente do Sindnapi



“A contribuição assistencial serve para organizar a luta em defesa dos trabalhadores, das trabalhadoras, da democracia”

Jorge Nazareno,
Sicoob CredMetal



“Estou muito contente de ver tanta gente jovem interessada em construir o futuro”

Neto, IIEP

SEGURO ACIDENTE



Se o sócio ou sócia sofrerem acidente de trabalho ou pessoal e ficarem mais de 15 dias afastados, terão direito ao seguro acidente. Saiba mais no Qr-Code

CAMPANHA SALARIAL

Assembleia na Federação dá início a luta por aumento salarial e demais direitos



Ratinho: "Vamos precisar intensificar a mobilização"

Foi com o auditório da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo lotado que teve início, em 22 agosto, a Campanha Salarial 2023 da categoria. Representantes de 54 sindicatos aprovaram o calendário de lutas, que contempla o início da Campanha por reajuste salarial e uma ampla pauta de reivindicações, que será construída com os metalúrgicos e metalúrgicas.

Em Osasco, o primeiro seminário da campanha salarial vai acontecer em 16 de setembro, simultaneamente, das 9h às 12h, na sede, na subseção de Cotia e subseção de Taboão da

Serra. "Vamos precisar intensificar a mobilização dos metalúrgicos e metalúrgicas para conquistarmos o aumento real. Temos que rediscutir a questão do piso salarial, para valorizá-lo ainda mais. A valorização do piso da categoria, então, precisa ser uma das nossas bandeiras de luta", defendeu o presidente do Sindicato, Gilberto Almazan (Ratinho), durante assembleia.

Mobilização - A necessidade de reforçar a mobilização nas fábricas também foi ressaltada pelo presidente da Federação, Eliseu da Costa. "Temos que mobilizar a categoria, se não tiver mobilização não te-

remos boa negociação, porque quando os patrões sabem que as bases estão mobilizadas facilita muito a negociação. Dependendo de nós melhorarmos o poder aquisitivo, essa missão é nossa, é de toda categoria", disse.

Conjuntura Econômica - Na assembleia, os dirigentes também debateram a conjuntura econômica do Brasil. A Federação compartilhou dados importantes do Banco Central que projetam uma inflação de 4,69%, no período da data-base da categoria, 1º de novembro. Este percentual é uma projeção, então ela pode variar para mais ou para menos.

SINDICATO NAS EMPRESAS

bianca.imprensa@sindmetal.org.br

Crescem os acordos de PLR na região

Nos últimos dias, mais companheiros e companheiras conquistaram PLR (Participação dos Lucros e Resultados), por meio da mobilização e confiança no Sindicato. En-

tre os acordos fechados, estão aqueles que beneficiam os metalúrgicos e metalúrgicas que trabalham na AEPI, Monteferro, SB Parts e na Sambel.

Se a empresa em que você

trabalha ainda não fechou acordo de PLR, reforce a mobilização na fábrica e conte com o Sindicato. Em caso de dúvidas, entre em contato pelo SindZap (11) 9 6078-0209.



Diretor Alex da Força coloca PLR em votação na Monteferro



Com apoio do Sindicato, companheiros da SB Parts resgatam PLR referente a 2022



Mobilização dos trabalhadores da Sambel com o Sindicato garantiu a PLR de 2022

Mande sua denúncia para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa.

SEU DIREITO

Demandas da categoria são apresentadas à GRTE



Diretoria com nova gerente

As demandas da categoria metalúrgica de Osasco e região relativas ao Ministério do Trabalho e Emprego foram assuntos de reunião na quinta-feira, 24, entre o Sindicato e Deise Canhisares, responsável pela GRTE (Gerência Regional do Trabalho e Emprego) em Osasco. Em destaque: o retorno das mesas de entendimento (antiga mesa redonda) e fiscalização nas fábricas.

"Destacamos as principais demandas, mas a lista é ampla e será passada à Gerência nos próximos dias, por meio de um ofício. Durante a reunião, ficamos sabendo que a região

está sem chefia de fiscalização, então, esta demanda também passará a fazer parte das nossas reivindicações", explicou o presidente do Sindicato, Gilberto Almazan (Ratinho).

A inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho também será uma das demandas que constarão no ofício.

Além do presidente e secretário-geral, os diretores Alex da Força, Rafael Alves e Marcelo Mendes, e o companheiro Carlos Aparício Clemente, coordenador do Espaço da Cidadania, participaram da reunião.

Dirigentes investem em formação



Para melhorar o entendimento e representação da categoria na Área da Saúde do Trabalhador, os diretores Marcelo Mendes, Marcel Simões e o assessor sindical Wilson Costa concluíram a 1ª Temática do Curso Básico de Segurança e Saúde no Trabalho, ministrado pela Fundacentro, entre os dias 22 e 24 de agosto.